



**UNICEPLAC**

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos**

**Curso de Odontologia**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Planejamento digital do sorriso: uma revisão de literatura**

Brasília-DF

2022



**UNICEPLAC**

**LARA FARIA BASTOS**

## **Planejamento digital do sorriso: uma revisão de literatura**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Odontologia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Ms. Arthur Silva da Silveira

Brasília-DF

2022



**UNICEPLAC**

**LARA FARIA BASTOS**

**Planejamento digital do sorriso**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em odontologia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 21 de Junho de 2022.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Ms. Arthur Silva da Silveira  
Orientador

---

Prof. Paulo Vítor Braz  
Examinador

---

Prof. Silvio Eduardo Bonfim  
Examinador



**UNICEPLAC**

## **Planejamento digital do sorriso**

Lara Faria Bastos<sup>1</sup>

Arthur Silva da Silveira<sup>2</sup>

### **Resumo:**

Devido a uma grande mudança no mundo digital da odontologia, algumas técnicas foram modernizadas e com isso, teve a chegada do Digital Slime Design (DSD), idealizada por Christian Coachman. É uma ferramenta utilizada por meio de um software que facilita a comunicação entre profissionais, técnico em prótese dentária e pacientes, permitindo que eles tenham uma maior compreensão sobre os procedimentos e resultados finais dos tratamentos reabilitadores, diminuindo a ansiedade do paciente através de fotos e vídeos, e chegando a resultados esperados com a ajuda de um bom planejamento, proporcionando ao paciente um sorriso estético e harmônico respeitando as necessidades funcionais, biológicas e emocionais. O objetivo deste trabalho consistiu-se em elaborar uma revisão da literatura detalhando o uso e as vantagens do DSD que inclui facilidade no planejamento, na comunicação interdisciplinar e o tratamento se torna mais previsível, fazendo com que o paciente participe do seu caso.

**Palavras-chave:** DSD; Planejamento Digital; Odontologia Moderna.

### **Abstract:**

With a big change in the digital world of dentistry, some techniques were modernized and with this, had the arrival of the Digital Slime Design, idealised by Christian Coachman. It is a tool used through software that facilitates communication between professional, dental prosthetic technician and patients, allowing them to have a bigger one understanding on procedures and final results of the rehabilitating treatments, slowing the patient's anxiety through photos and videos, and coming up with the expected results through good planning, providing the patient with an aesthetic and harmonic smile respecting functional, biological and emotional needs. The goal of this job was consistent with performing a review of literature detailing the use and the advantages of Digital Slime Design (DSD), which includes easiness in planning, in interdisciplinary communication and treatment becomes more predictable, making the patient part on your case.

**Keywords:** DSD; Digital plans; Modern Odontology.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Odontologia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: [larafbastos2@gmail.com](mailto:larafbastos2@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Odontologia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: [arthur.silveira@uniceplac.edu.br](mailto:arthur.silveira@uniceplac.edu.br)



**UNICEPLAC**

## **1 INTRODUÇÃO**

Os avanços no campo da odontologia estética têm possibilitado abordagens mais inovadoras na construção de um sorriso funcional e harmonioso. A alta demanda dos pacientes por detalhes e um sorriso personalizado demonstra a necessidade de os clínicos utilizarem meios que facilitem a comunicação para melhor compreender as recomendações de tratamento do paciente (HAIDEE; FREITAS, 2020).

O uso das tecnologias digitais disponíveis na odontologia são ferramentas conhecidas e manipuladas na prática clínica há algum tempo pelo cirurgião dentista (ROSA DE OLIVEIRA et al., 2016).

Fotografias intra e extra bucais são recursos fundamentais para o diagnóstico clínico, pois apresentam, de forma bastante clara e objetiva, uma série enorme de informações necessárias para iniciar o tratamento (FROTA, 2019).

Esse método ganhou fama pelo mundo por sua simplicidade de manejo e por não necessitar de equipamentos especiais ou grandes investimentos. A técnica baseia-se em avaliar as proporções faciais e dentárias de cada paciente e suas associações com dentes, lábios e gengivas através de fotos digitais em vários ângulos e vídeos (OKIDA et al., 2017).

Após elaboradas as fotografias e analisados os dados, as informações são organizadas em um software para apresentação de slides, onde os autores recomendam o uso do software Keynote® da Apple® ou do software PowerPoint® da Microsoft®. (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho consistiu-se em elaborar uma revisão de literatura detalhando o uso e as vantagens do DSD que inclui facilidade no planejamento, na comunicação interdisciplinar e o tratamento se torna mais previsível, fazendo com que o paciente participe do seu caso.



## UNICEPLAC

### 2 REVISÃO DE LITERATURA

Através da análise digital do sorriso, é possível aumentar a percepção diagnóstica do profissional, melhorar a comunicação entre os membros da equipe e alcançar uma maior previsibilidade dos resultados perante o tratamento (SANCHEZ-LARA et al., 2019).

Outras possíveis vantagens são o aumento da eficiência clínica, da satisfação e aceitação do paciente e a redução no tempo de tratamento (PAOLUCCI et al., 2012).

A tecnologia digital é capaz de complementar uma série de tratamentos dentários tradicionais, melhorando os resultados e gerando um sorriso mais saudável, bonito, natural e confiante. Conseqüentemente, está se tornando uma ferramenta multifuncional para o planejamento odontológico estético, melhorando a comunicação, auxiliando no diagnóstico e ampliando a expectativa perante os resultados (COACHMAN; PARAVINA, 2016).

Segundo Haidee;Freitas et al.,(2020) a estética do sorriso está relacionada à cor, forma, textura, alinhamento dental, contorno gengival e formato do rosto. Para realizar o devido diagnóstico e o planejamento de uma reabilitação estética, essas características devem ser consideradas, além da análise facial envolvendo uma avaliação estética ampla e, o esperado é que ao fim do tratamento, as expectativas dos pacientes sejam alcançadas. Antes de iniciar qualquer tratamento, é necessário visualizar os resultados desejados. Um planejamento adequado pode permitir essa visualização e garantir um tratamento eficaz, conservador e duradouro.

O uso de fotos na odontologia é uma ferramenta indispensável para a aquisição de informação e instrução para o técnico em prótese dentária, que irá confeccionar o encerramento de diagnóstico. Porém, mais do que isso, as fotos podem ser utilizadas como uma ferramenta de estudo e planejamento em reabilitações funcionais e estéticas. O DSD é um mecanismo multifuncional que pode contribuir com a equipe restauradora por meio do tratamento, melhorando a compreensão das análises estéticas e ampliando a aceitação do tratamento pelo paciente, fortalecendo a visão diagnóstica. O emprego de linhas de referências e desenhos sobre as fotografias faciais e intrabucais melhora a percepção diagnóstica e facilita a análise das limitações, fatores de risco e princípios estéticos. Esses dados orientarão o tratamento durante todas as etapas, garantindo melhores resultados e confirmando através do “antes” e “depois” se o paciente concorda com o tratamento que foi planejado e proposto (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012).



## UNICEPLAC

Os protocolos DSD são projetados para melhorar: o diagnóstico estético, a comunicação entre os profissionais da equipe, a análise estética crítica durante e/ou após o tratamento, a reavaliação, o relacionamento dentista-paciente, o gerenciamento de expectativas, motivação e aceitação do paciente, a visualização e o entendimento dos tratamentos futuros e instrumento de marketing que leva ao fechamento do tratamento que foi proposto (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012).

O DSD é dividido em 5 pilares, sendo eles: projetar, planejar, apresentar, executar e promover. Estes pilares são importantes para melhorar as estratégias de planejamento para alcançar um sorriso harmônico no rosto do paciente, o tratamento será planejado através de uma melhor comunicação interdisciplinar e melhor tomada de decisão, apresentação dos casos com auxílio de relatos de histórias e comunicação visual, o que chamamos de “odontologia emocional” que é focada em estabelecer comunicação direta e competente entre o paciente e o profissional afim de gerar confiança e facilitar na aceitação dos tratamentos propostos, além disso, temos uma melhor eficácia e previsibilidade clínica quando vinculamos os conceitos de laboratório digital e odontologia guiada produzindo um conteúdo de qualidade para divulgação do trabalho do profissional utilizando a definição de marketing digital (COACHMAN, 2015).

A técnica baseia-se em verificar as proporções faciais e dentárias dos pacientes e suas relações com dentes, lábios e gengivas através de fotos digitais em vários ângulos e vídeos. Em seguida as informações são organizadas e armazenadas em um software e cria-se um sorriso digital fazendo uso de linhas/desenhos sobre as fotos, onde devemos seguir uma sequência específica, e podem ser apresentados de maneira simples, compreensível e cativante para o paciente (OKIDA et al., 2017).

A inclusão de câmeras digitais de alta definição em telefones celulares, juntamente com programas de computadores existentes, como Power Point ou Kynote, expandiu seu uso na prática clínica diária. O emprego de programas que permitem a colocação de linhas e desenhos digitais sobre fotografias faciais e intrabuciais do paciente, seguindo uma ordem própria para melhor analisar a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso e face, proporcionando ao dentista e ao paciente uma melhor compreensão dos problemas e aumentando a probabilidade dos resultados (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012).

Pastor; Coachmann; Calamita, (2014) enfatiza a necessidade de inicialmente fazer oito fotografias básicas : foto da face frontal com sorriso forçado e sem contatos



## UNICEPLAC

oclusais, foto da face frontal com abridor de boca e sem contatos oclusais (notar ausência de contatos oclusais e o paciente se encontra mordendo um rolete de algodão na parte posterior da boca), foto de perfil direito e esquerdo com os lábios relaxados, foto de perfil direito e esquerdo com o sorriso forçado, foto frontal com paciente em posição 12 horas (avaliar a relação da curva incisal com a curva do lábio inferior) e foto da vista oclusal (avaliar face vestibular dos dentes).

Também é indicado a gravação de vídeos curtos que tem como finalidade avaliar a dinâmica mandibular, o espaço funcional livre, o espaço de fala do paciente, a oclusão e o sorriso do paciente. Existem 3 tipos de vídeos a serem gravados, vídeo da face, vídeo close-up e vídeo funcional. Nos vídeos faciais, os pacientes podem revelar suas expectativas e preocupações sobre o tratamento para que possamos fazer perguntas como: “Por que mudar?” “O que você quer mudar?” “O que há de errado com o seu sorriso?” “O que você acha do tamanho dos seus dentes?” “E da cor dos seus dentes?”. No vídeo Close-up podemos pedir ao paciente que conte de 0 a 10 e sorria para uma melhor avaliação. E no vídeo funcional é necessário usar afastadores de lábio para avaliarmos a oclusão, o guia anterior e a guia canina direita e esquerda (PASTOR; COACHMANN; CALAMITA, 2014).

Todos os passos obtidos são armazenados e apresentados ao paciente em forma de slide, seja pelo Keynote ou pelo Powerpoint. Antes da apresentação devemos seguir algumas etapas para a confecção de um devido plano de tratamento, onde traçamos linhas, formas e medidas, seguindo alguns passos: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

1 -Formação da cruz e do Arco facial digital: são colocadas duas linhas ao centro que formam uma cruz e a fotografia facial será colocada ao fundo. Mova uma foto de um sorriso amplo e com dentes entreabertos atrás da linha para que seja observada uma posição bonita e harmoniosa (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figura 1).

### **Figura 1 – Arco facial digital**





**UNICEPLAC**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

2-Análise do sorriso: a cruz facial é movida para a área do sorriso, possibilitando uma avaliação comparativa entre dente e face (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figura 2).

**Figura 2 – Análise do sorriso**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

3-Simulação do sorriso: simulações devem ser realizadas para aprimorar o entendimento do posicionamento/proporção ideal dos incisivos (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figura 3).

**Figura 3 – Simulação digital**



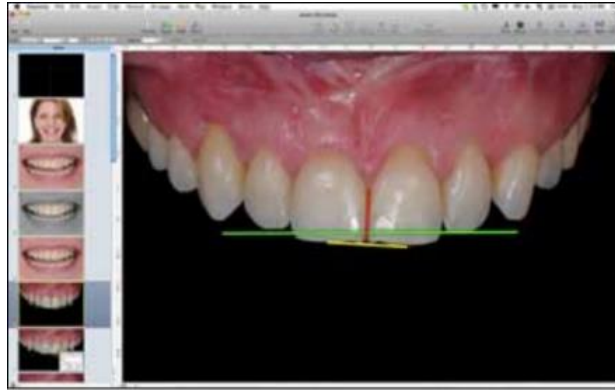
Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).



## UNICEPLAC

4-Transferência da cruz para as imagens intrabucais : 3 linhas são colocadas para mover as linhas faciais para a foto intrabucal e calibrá-la, permitindo uma observação dentogengival efetiva em relação a face (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figura 4).

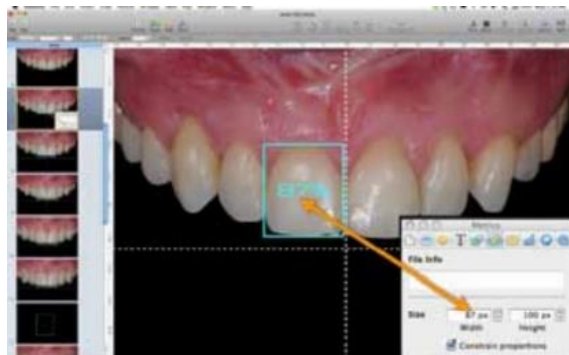
**Figura 4– Foto intraoral calibrada**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

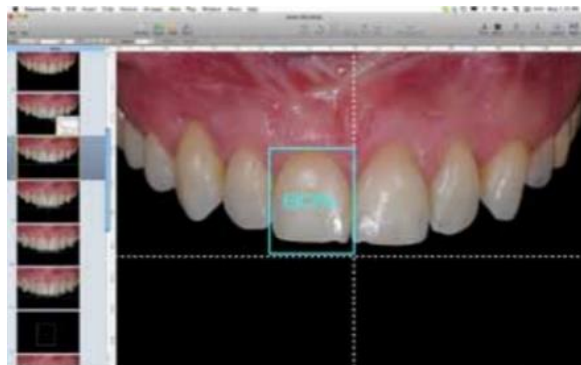
5- Medir a proporção do dente: larguraXaltura, para analisar a relação de transmissão atual versus a relação de transmissão ideal (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figuras 5a e 5b).

**Figura 5a – Proporção dental atual**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 5b – Proporção dental com 80%**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).



**UNICEPLAC**

6-Avaliar o desenho dental(contorno do dente): o contorno dental é anexado e copiado de uma biblioteca de formas dentais para assim adiantar o processo (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figuras 6).

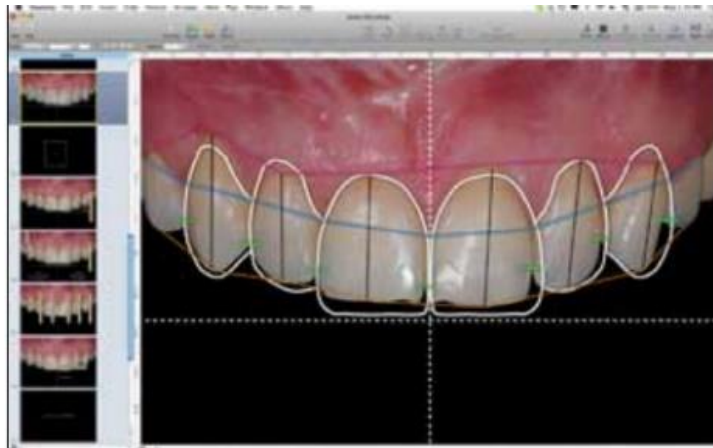
**Figura 6– Desenho dental com design ideal**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

7-Avaliação da estética Dentogengival (branca e vermelha): com a cruz facial, os desenhos sobrepostos e a fotografia intrabucal fazem com que os problemas estéticos fiquem simplificados (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figura 7).

**Figura 7 – Aprimorando o conhecimento estético**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

8-Calibrar a régua digital: acontece sobre a foto de modo a possibilitar a aferição das relações significativas destacadas através dos desenhos (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figuras 8a, 8b e 8c).



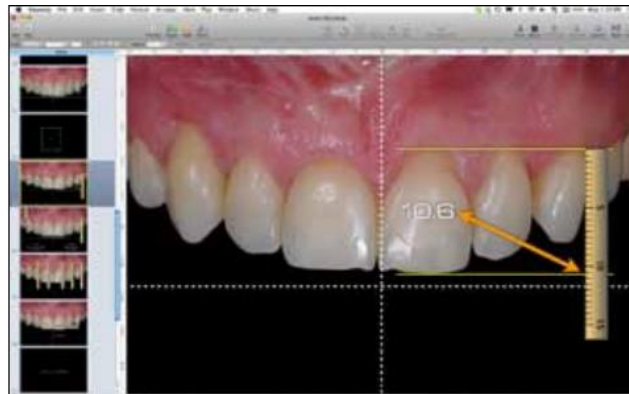
**UNICEPLAC**

**Figura 8a – Verificação do modelo de gesso**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 8b – Calibrando a régua digital**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 8c – Verificação da discrepância do desenho atual para o ideal**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

9- Mudança da cruz facial para o modelo: utilizamos uma régua digital e um paquímetro para mover a cruz facial para o modelo e guiamos o enceramento diagnóstico de maneira



## UNICEPLAC

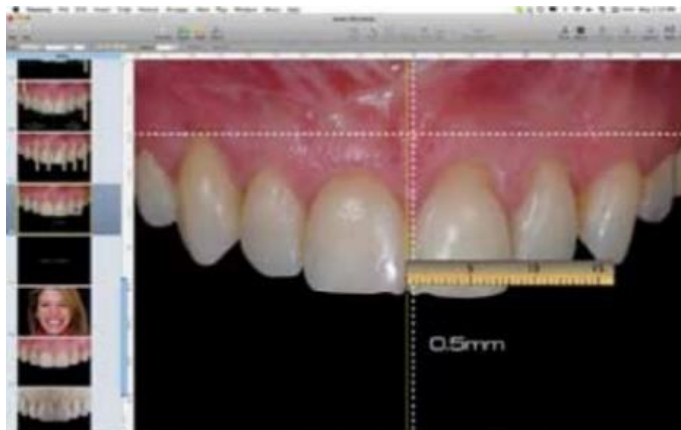
a impedir problemas de desvio de linha média e inclinação do plano oclusal (COACHMAN; CALAMITA, 2007) (Figuras 9a, 9b e 9c).

**Figura 9a– Altura dos dentes**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 9b – Largura dos dentes**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 9c – A cruz com medidas do DSD é levada para o modelo de gesso e já está com o enceramento de diagnóstico efetuado**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).



## UNICEPLAC

O caso é finalizado com a preparação de um modelo(mock-up), utilizando como guia o enceramento diagnóstico previamente esculpido e realizado um preparo minimamente invasivo. Com a aprovação do mock-up,são confeccionadas as restaurações cerâmicas no laboratório, para que depois as mesmas sejam cimentadas de forma definitiva (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012) (Figuras 11,12,13 e 14).

**Figura 10 – Mock up**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 11 – Preparos minimamente invasivos**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 12 – Restaurações cerâmicas**





**UNICEPLAC**

Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).

**Figura 13 – Restaurações depois da cimentação**



Fonte: (COACHMAN; CALAMITA, 2007).



## **UNICEPLAC**

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia utilizada nesta revisão de literatura foi a busca por artigos científicos e revistas odontológicas através das bases de dados Pubmed, Scielo, Google acadêmico e Portal regional da biblioteca virtual da saúde, dando ênfase em trabalhos mais recentes, sendo o mais antigo de 2007. Desejando uma busca eficiente e bem estruturada, foram utilizadas como palavras-chave: DSD, planejamento digital, odontologia moderna, planejamento dental e estética dentária.





**UNICEPLAC**

#### **4 DISCUSSÃO**

Toda reabilitação estética visa elaborar um design que se integre com as necessidades funcionais, estéticas e emocionais do paciente. Devido a crescente demanda por tratamentos altamente individualizados que afetam a autoimagem do indivíduo, o que é comum na odontologia contemporânea, tornou-se fundamental integrar ferramentas que possam ampliar a visão diagnóstica do profissional e melhorar a compreensão do paciente sobre os tratamentos propostos (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012).

Conforme Zavanelli et al., (2017), Sanchez-lara et al., (2019), Coachman; Paravina, (2016) e Okida et al., (2017), a odontologia digital apresenta diversos benefícios, sendo eles: possibilita o diagnóstico estético onde são analisados vários parâmetros intraorais e faciais; melhora no planejamento do tratamento através do processo de desenho do sorriso, onde os pacientes se tornam co-autores de seus próprios resultados, participando ativamente de todo o processo e colaborando com um feedback/posicionamento imediato após a apresentação do caso a ser elaborado; uma análise odontológica e maxilofacial dinâmica, que tem a vantagem de avaliar sorrisos em movimento para melhor design, melhor decisão no planejamento do tratamento e comunicação com o paciente; tirar fotos e vídeos (*snap shots*) ao invés de tirar apenas fotos, aumentando assim a quantidade de momentos capturados; documentação simplificada com os smartphones; protocolo de comunicação simultânea online onde possibilita uma comunicação interdisciplinar de maneira rápida e fácil, sem excesso de tempo e encontro ao vivo; previsibilidade dos resultados; diminuição no tempo de tratamento; aumenta a aceitação e satisfação do paciente; melhora o entendimento em relação ao tratamento proposto.

Segundo Polido, (2010) as impressões digitais podem reduzir o desconforto, trazer mais agilidade para o trabalho, melhor interação entre os profissionais, mais fácil a forma de armazenar os modelos, pois os mesmos não necessitam de espaço físico para armazenamento. Em contra partida Camardella et al., (2014) afirma que uma desvantagem muito preocupante é que, se uma cópia não for feita e armazenada em um local seguro, existe o risco de que os artigos sejam excluídos acidentalmente ou sofram ataques de vírus, e desta forma serem perdidos. Além disso, os computadores precisam ser dedicados a esta função, e o dispositivo e seus programas precisam ser atualizados.

Conforme Pilownic, (2017) embora o planejamento digital auxilie na condução dos tratamentos estéticos, ele não deve ser utilizado como único parâmetro para análise,



## UNICEPLAC

mas sim, como um coadjuvante nesse processo de construção do sorriso, por se tratar de uma ferramenta que demanda tempo e treinamento, que muitas vezes torna-se difícil na rotina profissional. Da mesma forma Gjelvold et al., (2016) destacou que as moldagens tradicionais exigem mais tempo de trabalho e habilidades especializadas para manipular os diferentes tipos de materiais de moldagem e, portanto, são uma grande barreira para a qualidade dos modelos de gesso.

Gjelvold et al., (2016) também concluiu que o uso de impressões digitais diminui o desconforto dos pacientes que apresentam abertura bucal limitada e possuem sensibilidade dental/gengival, evita um possível reflexo de engasgo, diminui o tempo do procedimento e aumenta a aceitação do tratamento. De acordo com os resultados obtidos em seu estudo randomizado a técnica de moldagem digital foi menos demorada e mais conveniente tanto para o paciente quanto para o profissional.

Pilownic, (2017) ao analisar os mock ups com e sem DSD, verificou-se através das fotografias de cada paciente que a morfologia dentária dos mock ups sem DSD estava mais próxima dos dentes naturais do paciente, ao contrário do que foi observado nos mock ups com DSD, onde os dentes apresentavam morfologias que não se assemelham a forma natural dos dentes, mas sim baseadas em outras características individuais de cada paciente, como formato do rosto, idade e sexo, apresentando características mais simétricas e perfeitas. De acordo com Coachman; Calamita; Schayder, (2012) isso pode ter ocorrido porque o DSD permite uma análise integral das características faciais e dentárias do paciente, bem como de quaisquer fatores críticos que foram negligenciados nas fases clínica e fotográfica. Desenhar linhas e formas de referência em fotos extra e intra orais em uma ordem predeterminada, ajuda a limitar fatores como assimetrias, desarmonias e não enquadramentos aos princípios estéticos.

O planejamento digital torna-se então uma ajuda para determinar as necessidades do paciente e ajudar na visualização do sorriso ideal. Além de ser uma nova opção de tratamento no mercado odontológico, simplifica as etapas do procedimento, é de fácil reprodução e reduz custos.



## UNICEPLAC

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o Planejamento Digital – DSD, tem ajudado a visualizar e individualizar o diagnóstico de cada paciente através da sobreposição de linhas e desenhos digitais nas fotografias intraorais, trazendo harmonia e aumentando a aceitação do paciente. Esse sistema vem facilitando o dia a dia dos profissionais, trazendo mais previsibilidade em todas as situações. Permite que cirurgiões dentistas, laboratório de prótese e pacientes compreendam melhor os problemas e desenvolvam possíveis soluções. Esta é uma técnica que não requer equipamentos especiais ou maiores investimentos, e a visualização do resultado final é feita por software de apresentação de slide na tela do computador.



**UNICEPLAC**

## **6 REFERÊNCIAS**

CAMARDELLA, L. T. et al. A utilização dos modelos digitais em ortodontia TT - The use of digital orthodontic models. **Ortodontia**, v. 47, n. 1, p. 75–82, 2014.

COACHMAN, C.; CALAMITA, M. Digital Smile Design: A tool for treatment Planning and Communication in Esthetic Dentistry. **Dentistry today**, v. 26, n. 5, p. 100, 102, 104–5, 2007.

COACHMAN, C.; CALAMITA, M.; SCHAYDER, A. Digital smile design : uma ferramenta para planejamento e comunicação em odontologia estética. **Dicas**, v. 1, n. 2, p. 36–41, 2012.

COACHMAN, C.; PARAVINA, R. D. Digitally enhanced esthetic dentistry - From treatment planning to quality control. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 28, p. S3–S4, 2016.

FROTA, V. DE V. M. Trabalho de conclusão de curso Trabalho de conclusão de curso. **Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Universidade Federal de Santa Catarina**, p. 1–56, 2019.

GJELVOLD, B. et al. Intraoral Digital Impression Technique Compared to Conventional Impression Technique. A Randomized Clinical Trial. **Journal of Prosthodontics**, v. 25, n. 4, p. 282–287, 2016.

HAIDEE, R.; FREITAS, B. Planejamento digital do sorriso ( Digital Smile Planning )  
Planejamento digital do sorriso Planificación digital de la sonrisa Digital Smile Planning. n. July, 2020.

OKIDA, R. C. et al. a Utilização Do Dsd (Digital Smile Design) Para a Otimização Da Estética Dental the Use of Dsd (Digital Smile Design) for the Optimization of the Dental Esthetics. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 38, n. 3, p. 2017, 2017.

PAOLUCCI, B. et al. . \_Paolucci QDT. 2012.

PASTOR, F. P.; COACHMANN, C.; CALAMITA, M. Planejamento Digital Estético: Protocolo Digital Smile Design (DSD). **Estética do sorriso em reabilitação protética**, p. 1–18, 2014.

PILOWNIC, K. J. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS Faculdade de Odontologia Programa de Pós-Graduação em Odontologia. 2017.

POLIDO, W. D. Digital impressions and handling of digital models: The future of dentistry. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 15, n. 5, p. 18–22, 2010.

ROSA DE OLIVEIRA, J. et al. Diagnóstico Digital Do Sorriso -Relato De Caso Smile



## UNICEPLAC

Diagnostic Digital -Case Report. **Revista Gestão & Saúde**, v. 15, n. 1, p. 18–26, 2016.

SANCHEZ-LARA, A. et al. Comprehensive digital approach with the Digital Smile System: A clinical report. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 121, n. 6, p. 871–875, 2019.



## UNICEPLAC

### 7 AGRADECIMENTOS

Primeiramente á Deus por ser minha fonte diária de fé e força para seguir sempre em busca dos meus objetivos, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste sonho.

Aos meus pais, Max e Ivana, por não medirem esforços para me proporcionar chegar até aqui, por me incentivarem sempre em busca do crescimento e serem meus maiores exemplos de integridade e amor. Á vocês toda minha admiração, gratidão e amor!

À minha irmã, Emília, por sempre falar: “faltam tantos dias para você formar”, “Já apresentou esse bendito TCC?!” “Forma logo para você cuidar dos meus dentes”

Aos meus avôs, Ismar, Lourdinha e Marila, por todo apoio e incentivo durante todo o curso.

Ao meu avô Paulo, que já virou uma estrelinha mas tenho certeza que está olhando por mim todos os dias e me ajudando a seguir em frente.

A minha bisavó Zilda, que toda vez falava que queria ir na minha formatura e que infelizmente não está entre nós mais.

Aos meus padrinhos, Douglas e Christiane, por serem minha inspiração não só na odontologia como na vida.

Ao meu namorado, Artur, por sempre sonhar, crescer comigo e me ajudar.

Ao meu orientador, Professor Arthur, por me receber como sua orientada, pelos conhecimentos e experiências compartilhadas e também pelos puxões de orelha. Obrigada por tentar me fazer enxergar a vida de uma forma leve. Aos professores Silvio e Paulo, por aceitarem participar da minha banca e por me ajudarem todas as vezes que foram necessárias. Á vocês três toda minha admiração e carinho! Obrigada por tudo!

E por último e não menos importante, á minha dupla, Adriane, pelo companheirismo, paciência e carinho. Agradeço pela oportunidade de conviver com essa mulher incrível, forte e guerreira que se tornou uma amiga para a vida.